

\*OLIVEIRA, Taiene Soares.

\*SILVA, Patrícia Cristina..

\*\*BARBOSA, Maria de Lourdes Guarnieri

oliveira\_taiene@hotmail.com

patriciacsilva34@hotmail.com

lu.guarnieribarbosa@hotmail.com

\*Acadêmico Curso de Enfermagem

\*Acadêmico Curso de Enfermagem

\*\*Docente Curso de Enfermagem

### INTRODUÇÃO

A adolescência é a fase de transição entre a infância e a vida adulta, caracterizada por mudanças físicas, psicológicas, sociais e comportamentais. Neste contexto, o adolescente vivencia descobertas e busca adaptar-se às mudanças e ajuste emocionais com a sexualidade. Estabelecimento de identidade, tomada de decisões, desenvolvimento de habilidades cognitivas de adulto, pressão de colegas, modificações fisiológicas e emocionais, bem como expectativas da sociedade têm contribuído para o início precoce das experiências sexuais. (CAMILO et al. 2009).

A família é o contexto ideal para formação desses indivíduos, por se configurar historicamente, no principal meio de aquisição de valores necessários para se viver em sociedade. (NERY et al 2015). O ambiente escolar caracterizado por sua heterogeneidade, onde valores, crenças e costumes se misturam é o lugar ideal para se trabalhar sobre doenças sexualmente transmissíveis junto aos adolescentes (CAMARGO; FERRARI, 2009).

A questão da sexualidade ainda é encarada como tabu (tema de pequena projeção e aprofundamento no cotidiano das pessoas) e faz com que o jovem carregue e dissemine uma série de desinformações. Portanto, é necessário verificar como adolescentes lidam com a formação de conceitos na área da sexualidade, comparando o grau de informação de adolescentes com diferentes tipos de formação sobre o tema. (MAROLA, C.A.G; SANCHES, C.S.M; CARDOSO, L.M, 2011).

### DESENVOLVIMENTO

Diante da importância da educação em saúde ao adolescente para a prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis e acreditando que as orientações oferecidas tanto no ensino público quanto no privado são insuficientes, surgiu o interesse em verificar o conhecimento dos alunos sobre as DST e comparar as orientações oferecidas na escola pública e privada da cidade de Ouro Fino.

O estudo foi realizado nas instituições de ensino médio e fundamental público e privado, após autorização dos diretores das escolas e aprovação do Comitê de Ética, participando do estudo 83 alunos entre 12 e 16 anos regularmente matriculados.

A coleta de dados ocorreu com o esclarecimento sobre o estudo e assinatura do TCLE, prosseguindo-se com a aplicação de questionário elaborado pelas pesquisadoras para avaliar o conhecimento dos adolescentes sobre os meios de transmissão e prevenção das DST's, e quais orientações os alunos recebem na escola.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

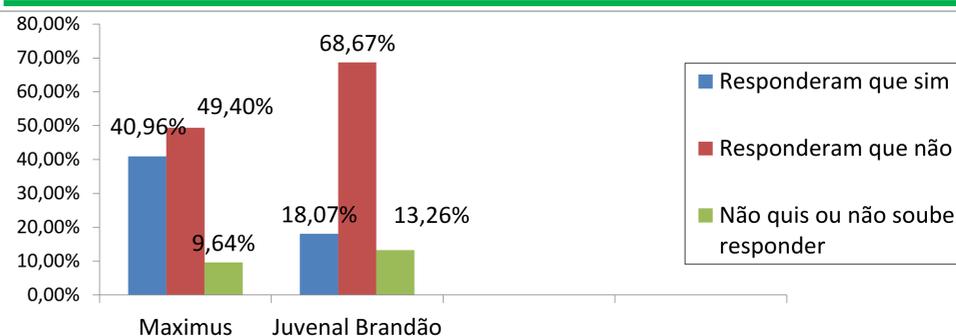


Gráfico 1. Alunos que tiveram relação sexual ou contato íntimo.

Segundo os dados da Organização Mundial da Saúde, a grande maioria dos adolescentes iniciam a vida sexual cada vez mais precoce, geralmente entre 12 a 17 anos, desacompanhada da responsabilidade social com início cada vez mais tardio.

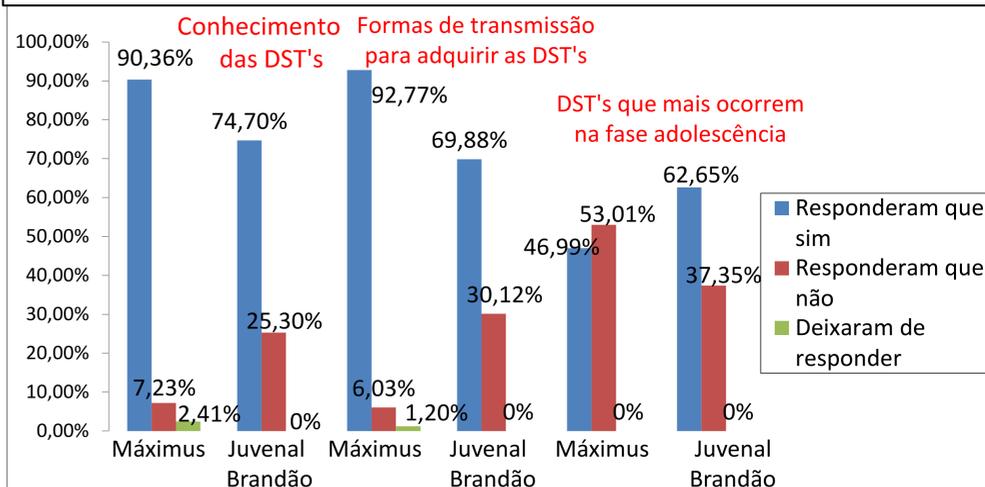


Gráfico 2. Conhecimento dos alunos frente as DST's.

Pesquisas apontam que, mesmo com divulgação na mídia e informação, os adolescentes e jovens ainda possuem dúvidas sobre a prevenção da transmissão do HIV/DST e certa resistência ao uso do preservativo, tornando-se vulneráveis e aumentando as incidências da doença. (CHAVES et al 2013).

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se pela auto-avaliação, que os alunos da escola privada tiveram mais conhecimento sobre as doenças e um número maior de alunos que teve relação sexual ou contato íntimo, diminuindo as chances de contrair DST's. Na escola pública, os alunos possuem o mínimo de conhecimento das doenças e um número menor de relação sexual ou contato íntimo, levando uma atenção maior a esses alunos. Contudo, faz-se necessário a realização de práticas educativas agregando a escola, a família e o enfermeiro na educação sexual.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CAMILO, Valesca Mara de B. et al. **Educação em saúde sobre dst/aids com adolescentes de uma escola pública, utilizando a tecnologia educacional como instrumento.** DST - J bras Doenças Sex Transm 2009. Disponível em <http://www.dst.uff.br/revista> acessado em 01 de out. de 2015.
- LOPES, Marta Marques de C.; ALVES, Fabiana. **Conhecimento dos adolescentes de uma escola pública de belo horizonte sobre doenças sexualmente transmissíveis, em especial sobre o HPV.** Disponível em <http://www3.izabelahendrix.edu.br> acessado em 02 de outubro de 2015.
- NERY, Inez, Sampaio. **Abordagem da sexualidade no diálogo entre pais e adolescentes.** Acta Paul Enferm. 2015; 28(3):287-92. Disponível em [www.scielo.br](http://www.scielo.br) acessado em 02 de outubro de 2015.